

Editorial

Apresentamos a todos os leitores e leitoras, colaboradores em geral, autores e autoras a 2ª edição do 1º volume, *Intersecções*, em formato de edição especial. O intuito desta edição comemorativa é primeiramente publicar ótimos trabalhos que não puderam ser agendados para a 1ª edição. Outras três razões importantes que motivaram esta edição foram nossa participação no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – CEBEU, a organização de um Fórum de Revistas de Estudantes de Graduação no Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS, e a conquista do 1º lugar no Prêmio Josué de Castro da Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense. Nossa participação nestes espaços correspondeu à necessidade de pesquisar, compreender e organizar a tarefa de editoração científica enquanto uma atividade acadêmica reconhecida.

Se por um lado temos alguma valorização da atividade de pesquisa por parte do campo acadêmico e das instituições de fomento, por outro a atividade de divulgação social desta produção muitas vezes é pensada como uma tarefa de menor importância acadêmica. Nossa proposição ao participar e produzir reflexões sobre esta atividade visa colocar a importância dos veículos de divulgação social como mecanismos de distribuição e interlocução entre saberes, além dos veículos e da produção constituir uma fonte de análise do próprio campo científico. A nos parece bem claro que mudanças na forma de produção, divulgação e apropriação desses saberes tem ocorrido nessas últimas duas décadas e vem marcar uma nova relação do homem com sua produção intelectual. Acredita-se que o conhecimento se encontra em uma nova situação epistemológica, outra *episteme* tem se constituído. Essas mudanças passam pela *internet*, por um ritmo acelerado na produção e, como consequência, uma crescente concorrência no campo científico.

Mesmo que não tenhamos desenvolvido ainda análises mais acabadas sobre esta questão, percebemos a importância de levantar problemas que dizem respeito ao fazer próprio da revista e sua relevância social. Nossa intenção é participar a nossa rede de leitores e leitoras, colaboradores, autores e autoras, que pretendemos uma publicação reflexiva, que pensa sua própria natureza. Marcando o compromisso da *Ensaio* de não ser apenas uma publicação de trabalhos científicos, mas um espaço de reflexão dos veículos de divulgação dessa produção e de análise dela própria.

Voltando a edição: trazemos em nossas páginas virtuais ótimos artigos, concentrados essencialmente nas áreas de Sociologia, Antropologia e História, além de um poema. Nessa seleção contamos com o excelente trabalho *A Contribuição de Alexandre Rodrigues Ferreira para a Formação do Pensamento Social na Amazônia*, de José Nailton Leite e Cecília Sayonara Gonzaga Leite, que busca resgatar a importância das reflexões de Alexandre Rodrigues Ferreira para o Pensamento Social da Amazônia. Seguimos acreditando na contribuição fundamental do Norte e Nordeste para pensar a produção intelectual no país, suas características e desequilíbrios. Colocamos-nos sempre abertos a essas contribuições concedendo espaço de fala a esses discursos como contra-tendência aos desequilíbrios estabelecidos no campo próprio da produção. Neste mesmo sentido se apresentam os artigos *Misticismo Religioso no Sertão Republicano: Conflitos e Resistência na Revolta de Pinto Madeira (1832 – Ceará)* e *Penas: Razão e Evolução*, dos respectivos autores Jean Carlos Soares Pereira e Ednaldo Ribeiro de Oliveira.

A edição segue com dois artigos de graduandos de Ciências Sociais da UFRJ e um da UFF. Os dois primeiros discutem problemas teóricos fundamentais no campo das Ciências Humanas e o último traz um relato de campo a partir da experiência de estágio de vivência em assentamentos do MST.

Fechando nossa *Edição Especial* apresentamos o poema *Série Lúcida* de Fernando Rodrigues que, com uma linguagem contemporânea, aborda questões urbanas com sarcasmo ácido e crítico. Com fluidez e frenesi trata da problemática sólida da vivência nas cidades contemporâneas. Uma grande contribuição.

Em fim, esperamos que todos e todas aproveitem bem a leitura de nossas páginas e que delas possamos realizar muitas intersecções, associações e articulações. Agradecemos mais uma vez a todos que vem nos apoiando até aqui, com destaque especial para a professora e poeta Lígia Dabul que com dedicação, disciplina e afeto tem construído este projeto. Saiba que é um exemplo para todos nós.

Um abraço a todos e todas,

Comitê Editorial